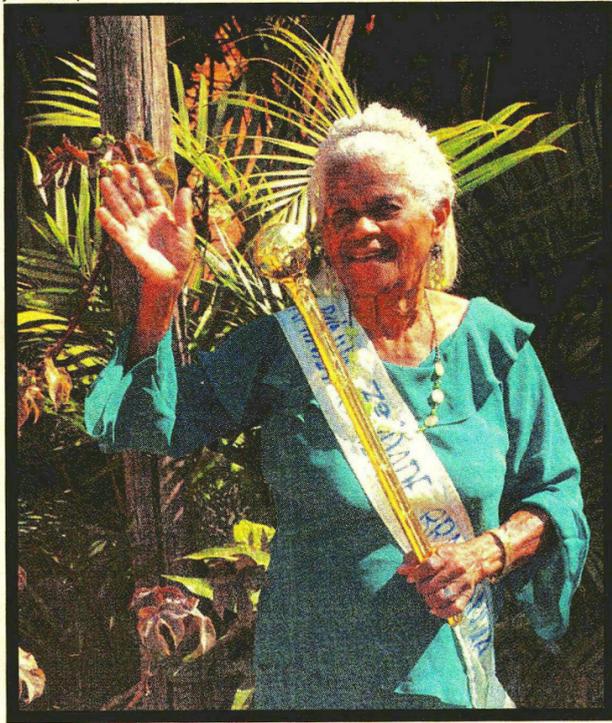


ANIVERSÁRIO

Cidade com forte produção agrícola pretende diversificar as atividades e investir no turismo e no comércio. Moradores gostam do clima interiorano e da independência em relação ao Plano Piloto

Ativa, Brazlândia ^{DF} chega aos [↑]71 anos

Jefferson Rudy



RAIMUNDA DE SOUZA, NO BAILE DA 3ª IDADE: "BRAZLÂNDIA É DEMAIS"

DA REDAÇÃO

Ao completar 71 anos, Brazlândia quer ficar moderna sem perder a tradição. A cidade com 68 mil habitantes já começa ter problemas de trânsito e crescimento urbano desordenado, mas ainda conserva um clima interiorano que agrada aos moradores. A produção de hortifrutigranjeiros é a principal atividade econômica local, mas o comércio se expandiu. E o turismo desponta como a grande promessa de geração de empregos.

Distante 50 quilômetros do Plano Piloto, Brazlândia começa a conquistar sua independência. "Não preciso sair daqui para fazer compras nem para ir ao banco", afirma o aposentado Ananias Cândido de Oliveira, 68 anos. Mas ele acredita que a cidade ainda conserve seu ar de interior. "Apesar da população ter aumentado muito, as pessoas ainda se cumprimentam. Também tenho muitos amigos para conversar e jogar dominó", conta. Viúvo há oito anos, pretende ir às festas de aniversário da cidade.

As festividades se estendem por todo o mês de junho. Entre as atividades estão a tradicional Festa do Peão de Boiadeiro e o 1º Torneio de damas. Amanhã, um dos destaques é o Desfile Cívico, que terá a participação de Raimunda Belo de Souza, 85 anos. Na última quinta-feira, ela venceu o Baile da Melhor Idade, no Balneário do Veredinhos (lago que corta a cidade).

Raimunda foi escolhida entre dez candidatas. Mais conhecida por Mainha, a maranhense de Caxias mostra orgulhosa a faixa de condecoração. Com roupa e sapatos novos e coroa na cabeça, ela se emociona ao lembrar da premiação. "Minha família foi toda me assistir e torcer por mim. Quando ouvi meu nome,

tremi toda de emoção", conta.

A aposentada divide uma pequena casa com uma neta e um bisneto, no Incra 8 (região rural de Brazlândia). Há 22 anos na cidade, ela não pretende voltar para o Maranhão. "Brazlândia é bom demais", declara.

Promessa

Famosa por suas cachoeiras, a comunidade de Brazlândia quer investir em outro segmento de turismo, o religioso. Além da tradicional Festa do Divino, que reúne fiéis de todo o Brasil, a cidade contará com o segundo maior santuário religioso do Brasil, perdendo apenas para o templo de Aparecida do Norte (SP). Com capacidade para 4 mil pessoas sentadas, o Santuário Menino Jesus

deve ficar pronto no ano que vem.

A intenção é aliar o turismo religioso com o rural, já tradicional na cidade. "Podemos aproveitar a visita dos religiosos para divulgar mais nossas riquezas naturais", considera Altevir José Drigo, administrador de Brazlândia. De acordo com Drigo, a cidade poderá oferecer empregos locais para os moradores, já que grande parte precisa se deslocar diariamente para o Plano Piloto e Taguatinga.

A administração não pretende, no entanto, deixar de lado a agricultura. A idéia é diversificar as atividades econômicas. "Somos os maiores produtores de moranginhos do Centro-Oeste, não há porque desperdiçar esse potencial", afirma Drigo.

PROGRAMAÇÃO

Hoje

☛ Alvorada festiva, a partir das 6h, nas ruas da cidade;

☛ Festa do Peão de Boiadeiro, às 22h, na entrada de Brazlândia, no Setor Tradicional;

Amanhã

☛ Desfile cívico, a partir das 9h, na Avenida principal;

☛ Almoço beneficente Divino Espírito Santo, às 12h, no salão da igreja São Sebastião;

☛ Encerramento da Festa do Peão de Boiadeiro, às 22h, na entrada de Brazlândia, no Setor Tradicional;

8 de junho

☛ Sessão solene, no Salão Comunitário da Câmara Legislativa, às 10h

12 de junho

☛ III Encontro de Voleiros, às 20h, na praça da administração

18 a 20 de junho

☛ Festa junina, às 20h, no quartel do 7º Batalhão do Corpo de Bombeiros, no Setor Tradicional

19 de junho

☛ II Festa do leite, em Curralinho

☛ Cristo show da vida, às 20h, na Praça do Laço